

Concomitância de indicadores de risco para Doenças Crônicas Degenerativas em crianças com TDC

Gama, D.T.¹; Hiraga, C.Y.²; Marola, P.P.²; Ferracioli, M.C.³

¹Universidade Federal da Grande Dourados; ²Universidade Estadual Paulista; ³Universidade Federal do Ceará

As Doenças Crônicas Degenerativas (DCDs) são consideradas as principais causas de mortes no mundo. Evidências atuais indicam que os processos desencadeadores das DCDs podem iniciar na infância com os mesmos fatores de risco identificados nos adultos, como o sobrepeso/obesidade, baixa aptidão cardiorrespiratória e alto nível de estresse. Crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC) apresentam maior probabilidade de risco para DCDs, pois são conhecidas por refutarem a prática de atividade física. Quando comparadas com crianças com Desenvolvimento Típico (DT), crianças com TDC apresentam piores indicadores de risco, tais como sobrepeso, baixa aptidão cardiorrespiratória e estresse. No entanto, o estudo detalhado da concomitância de diferenças entre crianças com TDC e DT nestes indicadores ainda carece de investigação. O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise comparativa da composição corporal, aptidão cardiorrespiratória e nível de estresse entre crianças com TDC e DT, separadas por sexo. Participaram do estudo 88 crianças de duas escolas da cidade de Rio Claro, com idades entre 8 a 12 anos, submetidas à avaliação da coordenação motora através do *Movement Assessment Battery for Children – 2*. Seguindo os critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) e os resultados da avaliação motora, as crianças foram identificadas: meninos com TDC (n = 13, média de idade (m.id) = 126.3 meses (ms)) e com DT (n = 25, m.id = 128.6 ms); meninas com TDC (n = 8, m.id = 126.6 ms) e com DT (n = 26, m.id = 123.1 ms); e 16 crianças com risco de TDC, que não participaram das análises. Foram realizadas avaliação das crianças quanto ao IMC (peso / estatura²), aptidão cardiorrespiratória (VO₂ pico ml/kg/min - teste máximo multi-estágios 20 metros *Shuttle Run*)” e nível de estresse (Escala de Stress Infantil). Os resultados das comparações entre grupos TDC e DT, separadas por sexo, mostraram que: os meninos com TDC apresentam IMC mais alto ($p < .05$), menor VO₂ pico ($p < .01$) e nível de estresse mais alto ($p < .05$); enquanto as meninas com TDC apresentam IMC mais alto ($p < .01$) e menor VO₂ pico ($p < .05$). As principais contribuições do presente estudo são: (i) os meninos desde muito cedo apresentam maiores riscos para DCDs, pois apresentam concomitância de importantes indicadores de risco quando comparados com meninos com DT; (ii) deve ser dada maior atenção aos meninos com TDC em relação ao nível de estresse na escola, pois, possivelmente por questões contextuais e culturais, os problemas relacionados as dificuldades motoras impactam negativamente seu nível de estresse, e o mesmo não acontece com as meninas. De forma geral, a prevenção às DCDs deve ser uma preocupação constante tanto para meninos quanto para meninas com TDC considerando a presença de importantes indicadores de risco nesta população.

E-mail: danielgama@ufgd.edu.br